

Pesquisar

159 utilizadores online



- Cultura
- Mp3
- Filmes
- Palcos
- Livros
- Exposições
- Design
- Arquitetura
- Actualidade
- Vícios
- Pquê?

Tags Cinema Filme Pornografia Daniel Rodrigues Fotografia Fotojornalismo Prémio

Orienta-te Entra Redes Sociais

Teatro

Namoro numa cadeira de rodas também pode ser violento

Espectáculo de "Era uma vez ... teatro", da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, apresentado esta quinta-feira no auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto

Texto de Ana Cristina Pereira • 28/02/2013 - 12:13

Distribuir [Facebook] [Twitter] [Email] [Print] [A A]

73 // Leituras

0

Texto

Tweetar 0

+1 0

Pin it

Tags

Cultura Teatro Saúde

Espectáculo

Deficiência

Vê também // Mudar de vida após a violência no namoro

// Violência no namoro: são poucos os jovens que apresentam queixa

// Construir um teatro para encenar "Um Médico Rural"

// "Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura"

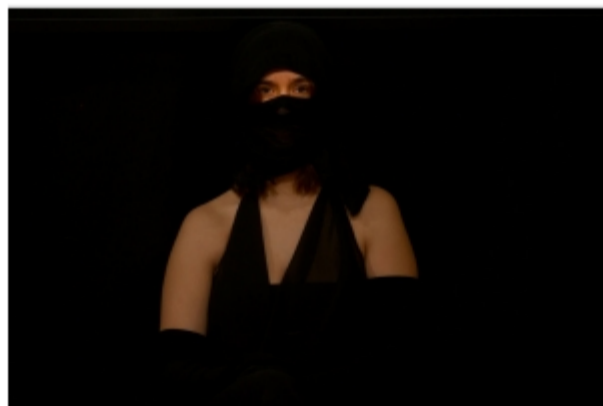
// Márcio, o mágico do basquetebol em cadeira de rodas



"São mulheres e homens", diz Mónica Cunha Paulo Pimenta



"Era uma vez ... teatro" mistura utentes e funcionários Paulo Pimenta



"Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura" a partir de poemas de Pessoa Paulo Pimenta

Link

Galeria

Violência no namoro entre pessoas com paralisia cerebral acentuada. Eis o mote da peça de teatro "Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura", construída a partir de poemas de Fernando Pessoa. Sobe esta quinta-feira, dia 28 de Fevereiro, — às 14h30 e às 21h30 — ao palco do auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

Há 15 anos que o grupo "Era uma vez ... teatro" da Associação do Porto de Paralisia Cerebral mistura utentes e funcionários. Três manhãs e três tardes por semana, ensaios. Duas vezes por ano, uma estreia. Não para fazer terapia, mas para "sensibilizar a sociedade para as capacidades das pessoas com deficiência".

"Olha-se para as pessoas com grande incapacidade motora como se não fossem mais nada. São mulheres e homens", diz Mónica Cunha, animadora feita encenadora. "A pessoa, tendo ou não deficiência, tem valores, emoções, sentimentos", resume Inês, uma das actrizes que se movem numa cadeira de rodas.

A deficiência e as relações amorosas

O preconceito pode ser profundo. Talvez comece logo na dificuldade de conceber a paixão ou o namoro entre pessoas com deficiência acentuada, como Inês, que precisa de ajuda para afazeres básicos como comer ou tomar banho. Até os familiares tendem a desincentivar ou proibir relações amorosas, observa Mónica Cunha.

Em Portugal, as organizações têm estado concentradas nas "questões mais básicas, como o direito a uma vida decente", nota Fernando Fontes, professor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Ainda não chegaram à fase dos afectos, da intimidade. O mesmo se poderá dizer da investigação científica.

Será preciso ver o todo. Em 2011, as forças de segurança registaram 28.980 denúncias de violência doméstica. Segundo a Direcção-Geral da Administração Interna, em 42% havia crianças ou jovens a assistir. As crianças com deficiências, lembra, "não estão numa redoma". Também assistem e também correm o risco de repetir.

O tema parece-lhes tão actual que recuperaram esta peça que estrearam em 2010. Foram muitos ensaios para que hoje esteja tudo a postos. Patrícia explica a motivação, através do sistema Bliss, uma tabela com um conjunto de signos gráficos que se podem combinar para formar palavras: gostar/amor; trabalho; dia/noite. "Quem gosta do que faz é capaz de trabalhar dia e noite", traduz a terapeuta.

⬆ Voltar ao topo | Corrige

Eu acho que

Adicionar um comentário...

Comentar através de...

Plugin social do Facebook

Anuidades grátis

Não precisa mudar de banco

Isonção da taxa de Abastecimento de Combustível (€0,50)

TAE de 27,5%

Exemplo para um financiamento de €1.500, com reembolso no prazo de 12 meses à Taxa Nominal (TAN) de 22,80%

PUB



Aplicação do P3 para iPhone já está disponível na app Store



Ambiente Salvar os tubarões-baleia com...

Mulheres bonitas lado a lado com tubarões-baleia. À excepção dos jogos de cor, não houve truques: as modelos estavam mesmo ao lado dos peixes....

Última Hora Publico.pt

Sociedade Amadeu Guerra confirmado como novo director do DCIAP

Economia Portugal defende prioridade do plano "garantia jovem" aos países sob resgate

Cultura Marcelo Camelo no Tivoli a 10 de Abril

Ciências União Europeia vai ter um conselho consultivo para a ciência e tecnologia



O mapa-mundo dos arquitectos...

Arquitectura // Portal permite encontrar arquitectos portugueses a trabalhar no estrangeiro....



Morada Praça Coronel Pacheco, nº 15, 1º andar, sala 107 4050-453 Porto, Portugal
Telefone (351) 22 615 10 00, Fax (351) 22 615 10 99



P3 Versão Beta